



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

O LIVRO “CULTURA DOS CAMPOS” DE JOAQUIM FRANCISCO DE ASSIS BRASIL NA HEMEROTECA DIGITAL DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (DE 1898 A 1919)

Adriene Coelho Ferreira Jerozolinski¹

RESUMO: A obra *Cultura dos Campos* de Joaquim Francisco de Assis Brasil (1857-1938) foi publicada em 1898 como um manual agrícola. O estudo de abordagem qualitativa tem como objetivo identificar os usos desta obra na sociedade da época, o que se deu a partir de pesquisa documental realizada no acervo da Hemeroteca Digital da Fundação Biblioteca Nacional. A partir dos jornais impressos que circularam no Brasil nas primeiras duas décadas do século XX, foi possível compreender a repercussão das primeiras edições da publicação. Os resultados mostraram que além de alcançar seu público-alvo, a obra teve outros usos, chegando a ser adotada como livro de leitura nas escolas públicas primárias de vários estados brasileiros. Com este trabalho espera-se contribuir com os estudos sobre a história dos livros, da leitura e das bibliotecas e indicar o potencial do uso de ferramentas digitais em pesquisas históricas.

Palavras-Chaves: História da Educação; Leitura; Hemeroteca Digital.

INTRODUÇÃO

Este trabalho² faz parte da pesquisa de tese que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Faculdade de Educação (FaE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A pesquisa está vinculada ao Centro de Memória e Pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (Hisales³). O estudo de abordagem qualitativa tem como objetivo identificar os usos da obra *Cultura dos Campos: Noções Geraes de agricultura e especiaes de alguns cultivos actualmente mais urgentes no Brasil*, de Joaquim Francisco de Assis Brasil (1857-1938) pela sociedade da época. Impressa na Europa, mas voltada ao público brasileiro, a obra pretendia ser a base para um novo modelo de agricultura no Brasil do início do século XX.

O livro *Cultura dos Campos* foi publicado em 1898 em Lisboa, Portugal, pela Typographia Universal (Imprensa da Casa Real) a pedido da Sociedade Brasileira para Animação da Criação e Agricultura, entidade fundada pelo próprio autor. Joaquim Francisco de Assis Brasil (1857-1938) foi um personagem importante na História brasileira por sua atuação como advogado, político, escritor e produtor rural. Além de obras filosóficas e políticas

¹ Doutoranda na Universidade Federal de Pelotas. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7900-2719>. E-mail: adrienejero@gmail.com

² O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

³ Para saber mais sobre o Hisales: site - wp.ufpel.edu.br/hisales, redes sociais - @hisales.ufpel (Facebook e Instagram) e pelo e-mail - grupohisales@gmail.com



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

relevantes para a teoria política, Joaquim Francisco de Assis Brasil desenvolveu teses sobre o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul e do Brasil (TRE-RS, 2020). Entre diversos temas, esteve envolvido com as discussões agronômicas desde o final do século XIX, quando fundou a Sociedade Brasileira para Animação da Criação e Agricultura (1895) com sede em Paris, que fomentou a criação de sociedades e eventos agrícolas em todo o país (Reverbel, 1984).

Em *Cultura dos Campos*, Joaquim Francisco de Assis Brasil buscava instrumentalizar o homem do campo para seguir um projeto de desenvolvimento socioeconômico apoiado pelo uso de tecnologias aplicadas no trabalho da terra para a agricultura. Além da análise crítica da agricultura brasileira e das dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais naquele momento, também apresentava técnicas de plantio, produção de animais e mecanização agrícola (Assis Brasil, 1977). Após a primeira tiragem de cerca de 3 mil exemplares, a segunda edição, de 1905, foi de 12 mil exemplares e a terceira edição, de 1910, contou com 21.308 exemplares, segundo Pimentel (1950) ou 32.000 exemplares, segundo Reverbel (1977), ambas impressas em Paris por Mounier, Jeanbin & Cia. Editores. Mesmo se tratando de um livro técnico, a obra alcançou sucesso e, como relatou Pimentel (1950): “durante anos, ninguém no Brasil, quer em aulas agrícolas, em conferências, discursos ou em livros, deixava de citar *Cultura dos Campos*” (Pimentel, 1950, p. 4). A obra teve uma quarta tiragem, publicada em 1977 pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul como edição comemorativa, mas que não será alvo desta análise, servindo neste recorte apenas como obra de referência.

Além de alcançar fazendeiros, agricultores e industriais, seu público-alvo, a partir de pesquisa documental realizada no acervo da Hemeroteca Digital da Fundação Biblioteca Nacional, mostrou que a obra teve diversos outros usos. A partir dos jornais impressos que circularam no Brasil desde a primeira edição em 1898 até 1919, quase uma década depois da terceira edição, foi possível observar que a obra chegou a ser adotada como livro de leitura nas escolas públicas primárias e de ensino agrícola de vários estados do Brasil. Com este trabalho espera-se contribuir com os estudos sobre a história dos livros, da leitura e das bibliotecas e indicar o potencial do uso de ferramentas digitais para incrementar as fontes, agregando informações cujo acesso seria de difícil acesso por outros meios.



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

METODOLOGIA

A Hemeroteca Digital da Fundação Biblioteca Nacional disponibiliza de forma livre, gratuita e online, um conjunto organizado de jornais, revistas, almanaques, anuários, boletins e outros documentos históricos raros (Azevedo; Pessoa; Medeiros Neta, 2020) do acervo da Fundação Biblioteca Nacional, localizada no Rio de Janeiro. O portal da Hemeroteca Digital possibilita a consulta a partir de 3 filtros: por Periódico, que são os jornais, revistas e outros documentos; por Período, em intervalos de 10 anos, sendo que a consulta está disponível a partir de 1740 até o ano atual, 2025; e por Local, englobando todos os estados do Brasil, mas também outros países, como Paraguai, Argentina, México, Guiana, Portugal, Inglaterra, Espanha, Estados Unidos, França e Bolívia (Biblioteca Nacional, 2025). A partir desses campos de busca é possível filtrar a pesquisa a partir de palavras-chave. O filtro utilizado para esta pesquisa foi Período, com ocorrências para “cultura dos campos”. A seguir, detalhamos alguns dos resultados encontrados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa no repositório da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional por referências à obra retornou 75 ocorrências em 14 periódicos publicados entre 1899 e 1919. São eles: Gazeta de Notícias (RJ), A Notícia (RJ), O Paiz (RJ), Gazeta de Petropolis (RJ), A Republica: organ do Partido Republicano (PR), Lavoura e Commercio (SP), O Commercio de São Paulo (SP), Pharol (MG), Minas Geraes: Organ Official dos Poderes do Estado (MG), Jornal do Recife (PE), Jornal Pequeno (PE), Pacotilha (MA), Diario do Maranhão (MA) e O Pará (PA). Além de referências diretas à obra, com a publicação de resenhas, capítulos completos e trechos da obra, há anúncios que mostram que o livro foi utilizado como premiação de luxo em eventos e distribuído pelos próprios jornais como brinde aos seus assinantes (Biblioteca Nacional, 2025).

Na consulta à Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional foi possível também identificar a distribuição gratuita do livro *Cultura dos Campos* através de Secretarias de Estado da Agricultura e Câmaras Municipais a fazendeiros, agricultores e industriais. Através de atas das sessões dos congressos estaduais do Paraná, São Paulo e Minas Gerais, acessamos a informação da adoção como livro de leitura que circulou nas escolas públicas primárias destes



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

estados, tendo sido adotado como livro para exercício da leitura nas escolas públicas primárias do estado do Paraná em 1899, apenas um ano após a publicação da primeira edição.

O ensino da leitura como uma função escolar surgiu no Brasil no início do século XX “com a finalidade de educar a população para a conquista do progresso e da modernidade do País” (Klinke, 2003, p. 13), mas, como discute Lajolo (2019), no início do século XX havia uma carência de livros didáticos, pois grande parte dos livros eram impressos na Europa, como foi o caso das três primeiras edições de *Cultura dos Campos*, impressos em Lisboa, Portugal e em Paris, França. A dificuldade de acesso aos livros fazia com que mesmo livros não produzidos inicialmente para a finalidade escolar, fossem adaptados posteriormente para o uso na escola, o que aconteceu com a obra *Cultura dos Campos*. A obra, além de alcançar fazendeiros, agricultores e industriais, seu público-alvo, também esteve acessível a estudantes nas escolas públicas primárias de vários estados brasileiros, como pudemos observar através da pesquisa na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo o levantamento feito a partir da Hemeroteca Digital da Fundação Biblioteca Nacional identificamos que entre 1898, ano em que a obra foi publicada e o ano de 1919, quase uma década depois da publicação da terceira edição (1910), ela se manteve relevante e presente em periódicos que circularam no Rio de Janeiro, então capital federal⁴ e outros estados brasileiros como Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Pernambuco, Maranhão e Pará. Além de referências diretas e publicação de resenhas e textos extraídos da obra, identificamos sua distribuição gratuita através de Secretarias de Estado da Agricultura e Câmaras Municipais a fazendeiros, agricultores e industriais, e ainda observamos que órgãos de governos estaduais como do Paraná, São Paulo e Minas Gerais favoreceram sua adoção como livro de leitura também nas escolas públicas primárias destes estados. Por se tratar de uma obra de referência para a agricultura brasileira, o livro *Cultura dos Campos* tem potencial como fonte para estudos em diversas áreas do conhecimento, entre elas, para a História da Educação. O uso de ferramentas digitais de pesquisa, como foi o caso da consulta através da Hemeroteca Digital da

⁴ O Rio de Janeiro foi a capital do Brasil entre 1763 e 1960.



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

Fundação Biblioteca Nacional tem o potencial de impactar essas pesquisas, agregando informações cujo acesso seria de difícil acesso por outros meios.

REFERÊNCIAS

ASSIS BRASIL. **Cultura dos campos**: noções gerais de agricultura e especiais de alguns cultivos atualmente mais urgentes no Brasil. 4. Ed. Porto Alegre: Governo do Estado/Caixa Econômica Estadual, 1977.

AZEVEDO, Laís Paula de Medeiros Campos; PESSOA, Lígia Moraes; MEDEIROS NETA, Olívia Moraes de. **A Hemeroteca Digital Brasileira**: fontes e possibilidades para a pesquisa em História da Educação. *Cenase Educacionais*, [S. l.], v. 2, n. Especial, p. 39-55, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseeducacionais/article/view/7361> Acesso em: 27 ago. 2024.

BIBLIOTECA NACIONAL. **Hemeroteca Digital**. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 10 jul. 2025.

KLINKE, Karina. **Escolarização da Leitura no Ensino Graduado em Minas Gerais (1906-1930)**. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação. Faculdade de Educação. Universidade Federal de Minas Gerais, 2003. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/NSCS-5T6F6P> Acesso em: 05 mai. 2024.

LAJOLO, Marisa. **A formação da leitura no Brasil**. 2a edição. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2019.

PIMENTEL, Fortunato. **Joaquim Francisco de Assis Brasil**, Emérito Agricultor. Porto Alegre: Gráfica Santa Teresinha, 1950.

REVERBEL, Carlos. Prefácio Uma Reedição. (p. 15-16) In: ASSIS BRASIL. **Cultura dos campos**: noções gerais de agricultura e especiais de alguns cultivos atualmente mais urgentes no Brasil. 4. Ed. Porto Alegre: Governo do Estado/Caixa econômica Estadual, 1977.

REVERBEL, Carlos. **Pedras Altas**: a vida no campo segundo Assis Brasil. L&PM Editores, 1984.

TRE-RS. **A preservação do Legado de Assis Brasil**: Pioneiro da democracia brasileira. 2020. Disponível em: https://ava.tre-rs.jus.br/ejers/pluginfile.php/11294/mod_resource/content/2/A%20preserva%C3%A7%C3%A3o%20do%20legado%20de%20Assis%20Brasil.pdf Acesso em: 15 jul. 2025.